

## Cônicas: hipérbole e parábola

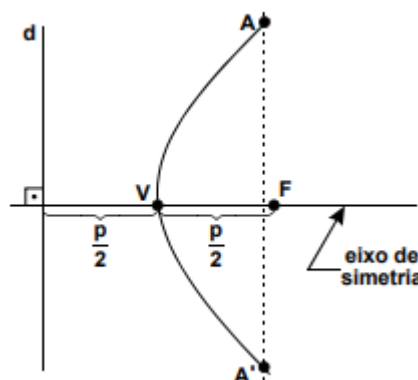
Quer ver este material pelo Dex? Clique [aqui](#)

### Resumo

#### Parábola

Parábola é o lugar geométrico dos pontos do plano que distam igualmente de uma reta fixa **d**, chamada *diretriz*, e de um ponto fixo **F**, não pertencente à diretriz, chamado *foco*.

#### Elementos de uma parábola



Denominamos:

F: foco

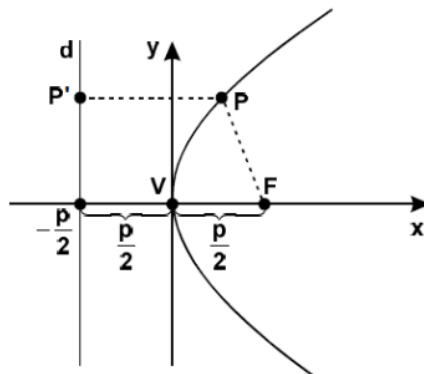
d: diretriz

V: vértice

p: parâmetro, que representa a distância do foco à diretriz

reta VF: eixo de simetria da parábola.

#### Eixo de simetria coincide com o eixo x



Por definição:

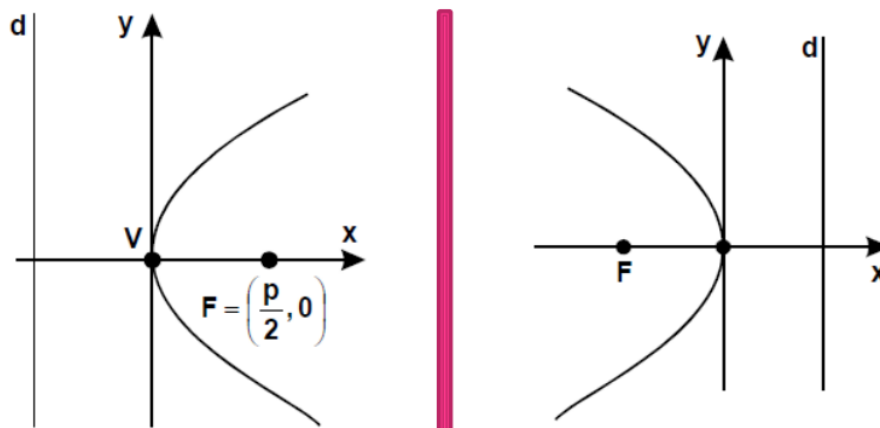
$$d(P, F) = d(P, P')$$

$$\sqrt{\left(x - \frac{p}{2}\right)^2 + (y - 0)^2} = \sqrt{\left(x + \frac{p}{2}\right)^2 + (y - y)^2}$$

Elevando ambos lados ao quadrado e desenvolvendo os produtos notáveis, temos:

$$x^2 - px + \frac{p^2}{4} + y^2 = x^2 + px + \frac{p^2}{4}$$

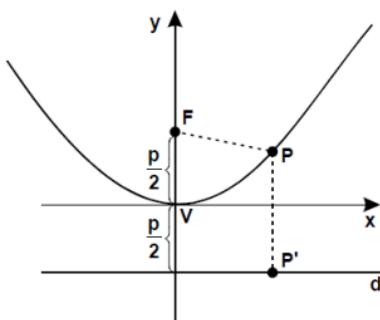
$$y^2 = 2px$$



Se  $p > 0$ , a parábola tem concavidade voltada para a direita (voltada para a parte positiva do eixo  $x$ )

Se  $p < 0$ , a parábola tem concavidade voltada para a esquerda.

Eixo de simetria coincide com o eixo  $y$



Por definição:

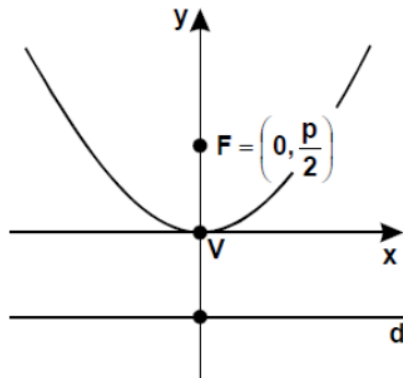
$$d(P, F) = d(P, P')$$

$$\sqrt{(x-0)^2 + (y-\frac{p}{2})^2} = \sqrt{(x-x)^2 + (y+\frac{p}{2})^2}$$

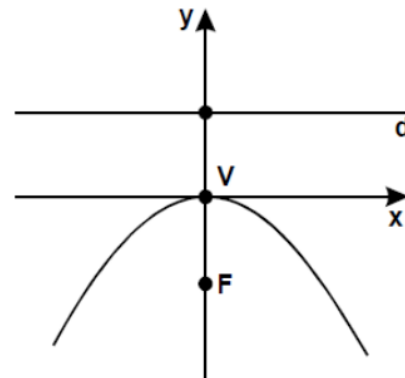
Elevando ambos lados ao quadrado e desenvolvendo os produtos notáveis, temos:

$$x^2 + \cancel{y^2} - py + \frac{p^2}{4} = \cancel{y^2} + py + \frac{p^2}{4}$$

$$x^2 = 2py$$



Se  $p > 0$ , a parábola tem concavidade voltada para cima (voltada para a parte positiva do eixo  $y$ ).



Se  $p < 0$ , a parábola tem concavidade voltada para baixo.

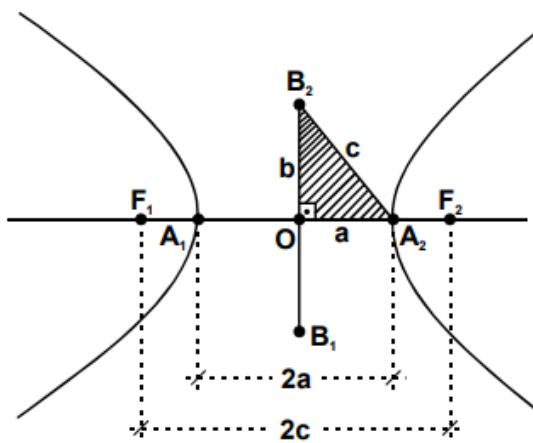
Equação da parábola na forma explícita

$$(x - x_0)^2 = 2p(y - y_0)$$

## Hipérbole

Hipérbole é o lugar geométrico dos pontos  $P(x, y)$  de um plano tal que a diferença (em módulo) de suas distâncias a dois pontos fixos  $F_1$  e  $F_2 = 2a$  onde  $(2a < 2c)$ , com  $F_1 F_2 = 2c$ .

Elementos de uma Hipérbole



$F_1, F_2$ : focos. A distância entre os focos  $F_1$  e  $F_2$ , igual a  $2c$ , denomina-se **distância focal**.

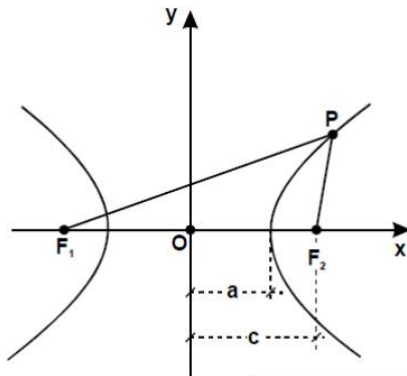
**O**: Centro da hipérbole; é o ponto médio do segmento  $F_1 F_2$ .

$A_1, A_2$ : vértices da hipérbole.

**Eixo real ou transversal**: é o segmento  $A_1 A_2$  e cujo comprimento é  $2a$ .

**Eixo imaginário ou conjugado**: é o segmento  $B_1 B_2$  e cujo comprimento é  $2b$ .

Eixo de simetria coincide com o eixo x



Sejam:

$P(x, y)$  um ponto genérico da hipérbole.

$F_1(-c, 0)$

$F_2(c, 0)$

Por definição:

$$|d(P, F_1) - d(P, F_2)| = 2a$$

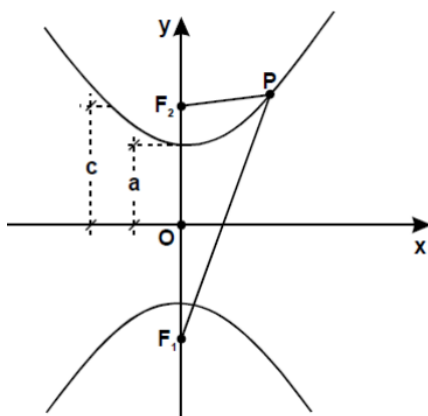
$$\left| \sqrt{(x+c)^2 + (y-0)^2} - \sqrt{(x-c)^2 + (y-0)^2} \right| = 2a$$

$$\frac{x^2}{a^2} - \frac{y^2}{b^2} = 1$$

- Considerando o centro  $O(x_0, y_0)$

$$\frac{(x-x_0)^2}{a^2} - \frac{(y-y_0)^2}{b^2} = 1$$

Eixo de simetria coincide com o eixo y



O posicionamento da hipérbole no sistema cartesiano fornece:

$F_1(0, -c)$

$F_2(0, c)$

De forma análoga demonstra-se que para um ponto  $P(x, y)$  pertencente à elipse tem-se a equação:

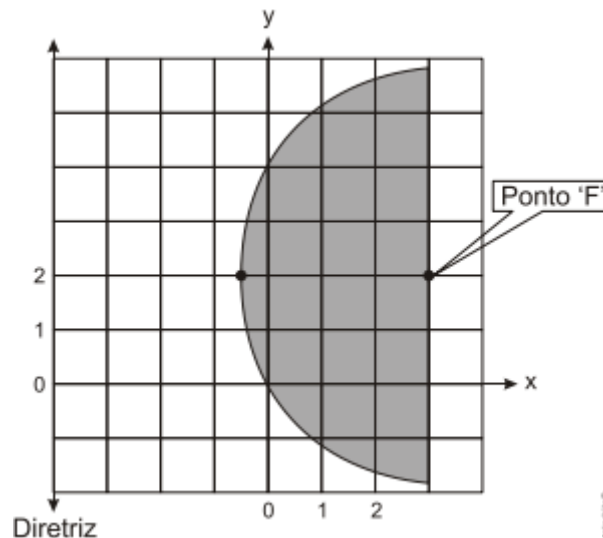
$$\frac{y^2}{a^2} - \frac{x^2}{b^2} = 1$$

- Considerando o centro  $O(x_0, y_0)$

$$\frac{(y-y_0)^2}{a^2} - \frac{(x-x_0)^2}{b^2} = 1$$

Exercícios

1. Uma família da cidade de Cajapió – MA comprou uma antena parabólica e o técnico a instalou acima do telhado. A antena projetou uma sombra na parede do vizinho, que está reproduzida abaixo, coberta com uma folha quadriculada.



Note que a figura projetada na parede é uma cônica. Considerando as medidas mostradas e o sistema cartesiano contido na folha quadriculada, a equação que representa a cônica será:

- a)  $(y - 2)^2 = 7(2x + 1)$ .  
 b)  $(y + 2)^2 = 7(2x + 1)$ .  
 c)  $(y - 3)^2 = 12(x + 1)$ .  
 d)  $(y - 2)^2 = -7\left(2x - \frac{1}{7}\right)$ .  
 e)  $(y + 3)^2 = \frac{12}{7}(x - 1)$ .
2. Uma bola é jogada dentro de uma cesta cuja superfície é obtida girando a parábola  $y = x^2$  em torno do eixo y. O centro da bola ocupa um ponto de altura  $y = 3$ . O raio da bola é:

- a)  $\sqrt{11}$   
 b)  $\frac{\sqrt{11}}{2}$   
 c)  $\frac{\sqrt{11}}{3}$   
 d)  $\frac{\sqrt{11}}{4}$   
 e)  $\frac{\sqrt{11}}{5}$

3. No plano cartesiano, há dois pontos R e S pertencentes à parábola de equação  $y = x^2$  e que estão alinhados com os pontos A(0,3) e B(4,0). A soma das abscissas dos pontos R e S é:
- 0,45
  - 0,55
  - 0,65
  - 0,75
  - 0,85
4. Sobre a parábola definida pela equação  $x^2 + 2xy + y^2 - 2x + 4y + 1 = 0$  pode-se afirmar que
- ela não admite reta tangente paralela ao eixo Ox.
  - ela admite apenas uma reta tangente paralela ao eixo Ox.
  - ela admite duas retas tangentes paralelas ao eixo Ox.
  - a abscissa do vértice da parábola é  $x = -1$
  - a abscissa do vértice da parábola é  $x = -2/3$
5. O fisiologista inglês Archibald Vivian Hill propôs, em seus estudos, que a velocidade V de contração de um músculo ao ser submetido a um peso p é dada pela equação  $(p + a)(v + b) = K$ , com a, b e K constantes.
- Um fisioterapeuta, com o intuito de maximizar o efeito benéfico dos exercícios que recomendaria a um de seus pacientes, quis estudar essa equação e a classificou desta forma:

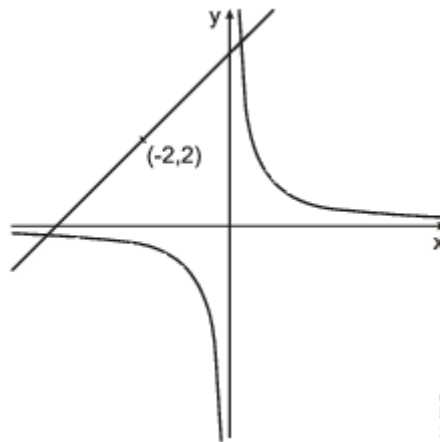
Tipo de curva
Semirreta oblíqua
Semirreta horizontal
Ramo de parábola
Arco de circunferência
Ramo de hipérbole

O fisioterapeuta analisou a dependência entre v e p na equação de Hill e a classificou de acordo com sua representação geométrica no plano cartesiano, utilizando o par de coordenadas (p, V). Admita que  $K > 0$ .

O gráfico da equação que o fisioterapeuta utilizou para maximizar o efeito dos exercícios é do tipo

- Semirreta oblíqua.
- semirreta horizontal.
- ramo de parábola.
- arco de circunferência.
- ramo de hipérbole.

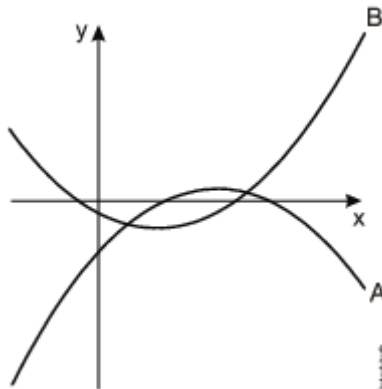
6. Considere a hipérbole de equação  $y = \frac{1}{x}$  mostrada na figura abaixo:



Quais são os pontos de interseção entre a hipérbole e a reta de equação  $y - 2 = x + 2$ ?

- a)  $(-2 + \sqrt{5}, 2 + \sqrt{5})$  e  $(-2 - \sqrt{5}, 2 - \sqrt{5})$
  - b)  $(-2 + 2\sqrt{5}, 2 + 2\sqrt{5})$  e  $(-2 - \sqrt{5}, 2 - \sqrt{5})$
  - c)  $(-2 + \sqrt{5}, 2 + \sqrt{5})$  e  $(-2 - 2\sqrt{5}, 2 - 2\sqrt{5})$
  - d)  $(-2 + 2\sqrt{5}, 2 + 2\sqrt{5})$  e  $(-2 - 2\sqrt{5}, 2 - 2\sqrt{5})$
  - e)  $(-\sqrt{5} + 2, -\sqrt{5} - 2)$  e  $(\sqrt{5} + 2, \sqrt{5} - 2)$
7. Um aluno desenhou, em um plano cartesiano, duas cônicas (elipse ou hipérbole), uma de excentricidade 0,8 e outra de excentricidade 2,4, tendo ambas como foco o par de pontos  $(-12,0)$  e  $(12,0)$ . Qual alternativa está ERRADA?
- a) A cônica de excentricidade 0,8 é uma hipérbole.
  - b) A cônica de excentricidade 2,4 passa pelo ponto  $(5,0)$ .
  - c) As cônicas descritas possuem quatro pontos em comum.
  - d)  $\frac{x^2}{225} + \frac{y^2}{81} = 1$  é uma equação para a cônica de excentricidade 0,8.
  - e) A cônica de excentricidade 0,8 passa pelo ponto  $(0,9)$ .

8. A equação  $4x^2 - y^2 - 32x + 8y + 52 = 0$ , no plano  $xy$ , representa:
- Duas retas.
  - Uma circunferência.
  - Uma elipse.
  - Uma hipérbole.
  - Uma parábola.
9. A seguir estão ilustradas partes dos gráficos das parábolas A e B, com equações respectivas  $y = -x^2 + 8x - 13$  e  $y = x^2 - 4x - 3$



Analise as proposições abaixo, acerca dessa configuração.

- Um dos pontos de interseção das parábolas A e B tem coordenadas  $(1, -6)$ .
- O vértice da parábola A é o ponto  $(4, 2)$ .
- A reta que passa pelos pontos de interseção das parábolas A e B tem equação  $y = 2x - 6$ .
- A distância entre os vértices das parábolas A e B é  $\sqrt{102}$ .
- A parábola B intercepta o eixo das ordenadas no ponto com coordenadas  $(0, -3)$ .

Quais afirmações estão corretas?

- Apenas a I.
- I e III.
- Apenas a V.
- I, II e IV.
- I e V.



10. A representação no sistema cartesiano ortogonal da equação  $9x^2 - y^2 = 36x + 8y - 11$  é dada por
- a) Duas retas concorrentes.
  - b) Uma circunferência.
  - c) Uma elipse.
  - d) Uma parábola.
  - e) Uma hipérbole.

Gabarito

---

1. A

Desde que  $F = (3, 2)$  e a diretriz da parábola é a reta  $x = -4$ , temos  $p = 3 - (-4) = 7$ . Por conseguinte, sendo  $V = \left(-\frac{1}{2}, 2\right)$ , a equação da parábola é

$$(y - 2)^2 = 2 \cdot 7 \cdot \left(x - \left(-\frac{1}{2}\right)\right) \Leftrightarrow (y - 2)^2 = 7(2x + 1).$$

2. B

Seja  $r$  o raio da bola.

A equação da circunferência de centro  $(0, 3)$ , tangente à parábola  $y = x^2$ , é dada por

$$x^2 + (y - 3)^2 = r^2. \text{ Daí, segue que}$$

$$x^2 + (x^2 - 3)^2 = r^2 \Leftrightarrow x^4 - 5x^2 + 9 - r^2 = 0.$$

Tomando  $x^2 = t$ , obtemos  $t^2 - 5t + 9 - r^2 = 0$ . Assim, como o discriminante dessa equação deve ser igual a zero, vem

$$\begin{aligned} (-5)^2 - 4 \cdot 1 \cdot (9 - r^2) &= 0 \Leftrightarrow r^2 = \frac{11}{4} \\ \Rightarrow r &= \frac{\sqrt{11}}{2}. \end{aligned}$$

3. D

Seja  $t$  a reta que passa por  $A(0, 3)$  e  $B(4, 0)$ . Tem-se que a equação de  $t$  é

$$\frac{x}{4} + \frac{y}{3} = 1 \Leftrightarrow y = -\frac{3}{4}x + 3.$$

As abscissas de  $R$  e  $S$  correspondem às abscissas dos pontos de interseção de  $t$  com a parábola  $y = x^2$ . Logo,

$$x^2 = -\frac{3}{4}x + 3 \Leftrightarrow x^2 + \frac{3}{4}x - 3 = 0.$$

Portanto, pelas Relações de Girard, a soma pedida é  $-\frac{3}{4} = -0,75$ .

4. B

Suponhamos que exista uma reta de equação  $y = k$ , que seja simultaneamente tangente à parábola e paralela ao eixo  $Ox$ . Desse modo, a equação

$$x^2 + (2k - 2)x + k^2 + 4k + 1 = 0$$

deve ter uma e somente uma raiz real, isto é,

$$\begin{aligned}\Delta = 0 &\Leftrightarrow (2k - 2)^2 - 4 \cdot 1 \cdot (k^2 + 4k + 1) = 0 \\ &\Leftrightarrow 4k^2 - 8k + 4 - 4k^2 - 16k - 4 = 0 \\ &\Leftrightarrow k = 0.\end{aligned}$$

Portanto, a parábola admite apenas uma reta tangente paralela ao eixo  $Ox$ .

5. E

Como  $v$  é a velocidade de contração do músculo ao ser submetido a um peso  $p$ , temos  $v \geq 0$  e  $p \geq 0$ .

Assim, da equação  $(p + a) \cdot (v + b) = K$ , com  $a$ ,  $b$  e  $K$  constantes, vem:

$$\begin{aligned}pv + pb + av + ab &= K \Rightarrow v \cdot (p + a) = K - pb - ab \Rightarrow \\ &\Rightarrow v \cdot (p + a) = K - b \cdot (p + a) \Rightarrow\end{aligned}$$

$$\Rightarrow v = \frac{K}{p + a} - b, \text{ que é um ramo de hipérbole.}$$

6. A

Temos:

$$\begin{cases} y = \frac{1}{x} \\ y - 2 = x + 2 \Rightarrow y = x + 4 \end{cases}$$

Daí temos:

$$x + 4 = \frac{1}{x} \Rightarrow x^2 + 4x - 1 = 0 \Rightarrow x = -2 + \sqrt{5} \text{ ou } x = -2 - \sqrt{5}$$

$$x = -2 + \sqrt{5} \Rightarrow y = \frac{1}{-2 + \sqrt{5}} = \sqrt{5} + 2$$

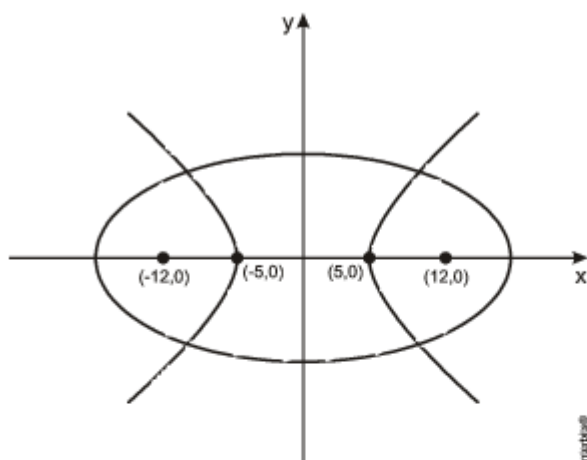
$$x = -2 - \sqrt{5} \Rightarrow y = \frac{1}{-2 - \sqrt{5}} = -\sqrt{5} + 2$$

Portanto, os pontos de intersecção são:

$$(-2 + \sqrt{5}, 2 + \sqrt{5}) \text{ e } (-2 - \sqrt{5}, 2 - \sqrt{5})$$

7. A

$$02 + 04 + 08 + 16 = 30.$$



Elipse (excentricidade  $0 < e < 1$ )

$$\frac{12}{a} = 0,8 \Rightarrow a = 15 \text{ (semi eixo maior) e } b \text{ (semi eixo menor)} = 9$$

$$\frac{12}{a} = 2,4 \Rightarrow a = 5 \text{ (semi eixo real)}$$

[01] Falsa. A elipse é que possui excentricidade entre 0 e 1.

[02] Verdadeira. (5,0) é um dos vértices da elipse (figura).

[04] Verdadeira. Ver figura.

[08] Verdadeira, pois  $\frac{x^2}{15^2} + \frac{y^2}{9^2} = 1 \Leftrightarrow \frac{x^2}{225} + \frac{y^2}{81} = 1.$

[16] Verdadeira, pois o semi eixo menor da elipse mede 9.

8. D

$$4x^2 - y^2 - 32x + 8y + 52 = 0$$

$$4x^2 - 32x + 64 - (y^2 - 8y + 16) = -52 + 64 - 16 \Leftrightarrow 4(x-4)^2 - (y-4)^2 = 4 \Leftrightarrow -(x-4)^2 + \frac{(y-4)^2}{4} = 1$$

Que representa a equação de uma hipérbole.

9. E

$$V - F - F - F - V.$$

Resolvendo o sistema formado pelas equações das parábolas, encontramos:

$$\begin{cases} y = -x^2 + 8x - 13 \\ y = x^2 - 4x - 3 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} x = 1 \text{ e } y = -6 \\ x = 5 \text{ e } y = 2 \end{cases}.$$

Logo, os pontos de interseção das parábolas são  $(1, -6)$  e  $(5, 2)$ .

A reta que passa pelos pontos de interseção das parábolas tem por equação

$$y - 2 = \frac{-6 - 2}{1 - 5} \cdot (x - 5) \Leftrightarrow y = 2x - 8 \neq 2x - 6.$$

Completando o quadrado, obtemos:

$$y_A = -x^2 + 8x - 13 = -(x - 4)^2 + 3,$$

donde concluímos que o vértice da parábola A é o ponto  $(4, 3) \neq (4, 2)$ .

Completando o quadrado, vem

$$y_B = x^2 - 4x - 3 = (x - 2)^2 - 7.$$

Daí, segue que o vértice da parábola B é o ponto  $(2, -7)$ .

A distância entre os vértices das parábolas A e B é dada por

$$\sqrt{(4 - 2)^2 + [3 - (-7)]^2} = \sqrt{104} \neq \sqrt{102}.$$

A parábola B intersecta o eixo das ordenadas no ponto em que  $x = 0$ , ou seja,  $(0, -3)$ .

10. E

Completando os quadrados, obtemos

$$\begin{aligned} 9x^2 - y^2 &= 36x + 8y - 11 \Leftrightarrow 9(x^2 - 4x) - (y^2 + 8y) = -11 \\ &\Leftrightarrow 9[(x - 2)^2 - 4] - [(y + 4)^2 - 16] = -11 \\ &\Leftrightarrow 9(x - 2)^2 - (y + 4)^2 = 9 \\ &\Leftrightarrow \frac{(x - 2)^2}{1^2} - \frac{(y + 4)^2}{3^2} = 1, \end{aligned}$$

que é a equação de uma hipérbole com eixo real paralelo ao eixo Ox.